

Gazeta de Sergipe

FOLHA DIARIA

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Anno I

Aracaju, 19 de Janeiro de 1890

Numero 15

Assignaturas

CAPITAL

MEZ 1\$000
" 3\$000
" 6\$000

FORA DA CAPITAL

MEZES 4\$000
" 7\$000
ANNO 13\$000

N. AVULSO

DIA 60 rs.
ANNUO 100 "

se aceita publicação de qual-
natureza sem que seja acompa-
da respectiva importância e
responsabilidade de seu auctor, se
do d'isso.

graphia, á rua do Japarutuba

ETA DE SERGIPE

Excavações

XIV

A constituinte

cadadas estas perguntas e
tas entre o presidente
embléa e o ministro do
o, entendeu Antonio
fazer tambem a sua
lação e acudiu nes-
aos:

sr. Andrada Machu-
sr. desejava que o ex. n.
o declarasse positiva-
mente quanto ás patru-
eondam, mas quan-
pa que está em S.
ção, se está municipa-
o se diz en toda a
e se á artilharia mon-
tem dado novo car-

ministro do Imperio:
poss) informar, te-
o as tropas acampa-
não sei como estão.

sr. Francisco:—
que V. Ex. convi-
exm. ministro para
no caso de o saber,
alha tem ordem de
os redactores de al-
odicos, porque cons-
francez Mulliet fôra
agarrado por uma
militiana, por se jul-
era o redactor do

ministro:—Pela par-
cia que recebi, na-

da: consta, nem sei que
haja rdem para isto.

O sr. Presidente:—Porque
não tem pedido o ministerio
á assembléa as medidas le-
gislativas, de que julga preci-
sas para remediar o mal?

O sr. ministro:—O gover-
no julgou ter informa lo a as-
sembléa quanto bastava para
esta occorrer com as provi-
dencias legislativas que en-
tendesse necessarias para e-
vitar desordens, que talvez
já se teriam manifestado, se
S. M., para prevenir alguma
discordancia entre a tropa, a
não tivesse reunido debaixo
das suas vistas.

O sr. Camara:—Queira
V. Ex. perguntar ao exm.
ministro como se concilia a
subordinação em que disse
que as tropas estavam, com
esta discordancia de que
fala agora.

Isto precisa alguma expli-
cação.

O sr. ministro:—Quando
falei da subordinação da tri-
pa, referi-me á generalidade
della; mas como podia haver
alguns individuos insubordi-
nados ou mal aconselhados,
foi por certo prudente a me-
dida, que S. M. tomou. Não
obstante isto, rogo á assem-
bléa queira tambem da sua
parte corresponder com pro-
videncias de moderação e
prudencia, pois receio que
haja o mesmo que houve em
Portugal, visto que os acon-
tecimentos actuaes e as cau-
sas que os preparam, se pa-
recem muito com os d'aquel-
le reino.

O sr. Montezuma:—O exm.
ministro dice que os acon-
tecimentos se pareciam com
os de Portugal, e eu quizera
sobre isto algum esclareci-
mento, porque a assembléa
deve variar de medidas se-
gundo as circumstancias; bom
será portanto que nos diga o
que suppo de situação.

O sr. ministro do Imperio:
—Eu não sei advinhar futu-
ros. Vejo a assembléa amu-
nada levantando extemporanea-
mente a sessão; os militares
queixarem-se á S.M.; as tropas
marcharem para S. Christó-
vão; e a assembléa todo o
dia e a noite em sessão per-
manente; ora, cousas seme-
lhantes á estas vi eu em Por-
tugal; contudo não posso
afirmar qual será o final re-
sultado.

O sr. Montezuma:—Como
se afirma que S. M. mantem
e n perfeita subordinação as
tropas e que deseja conser-
var a representação nacio-

nal, não vejo aonde está a
semelhança

Estimaria que o exm. mi-
nistro me satisfizesse sobre
isto, porque o ponto é impor-
tante.

O sr. ministro:—A seme-
lhança consiste no que já te-
nho ponderado e em outras
circumstancias, que me não
é facil agora referir. Ellas são
bem conhecidas para se pre-
verem as consequencias. To-
davia nada posso afirmar.

O politico o mais que faz
é comparar os factos presen-
tes com os passados, para a-
juizar do futuro com maior
ou menor grau de probabili-
dade; mas não para dar por
certo o que só é provavel. E'
difficil examinar bem todas
as circumstancias de parte á
parte; e uma só, que se não
considere, pode fazer falhar
a mais bem fundada conje-
ctura. Eu tenho talvez dito
mais do que deverei. Vm a-
qui para responder unicamen-
te sobre os officios do gover-
no, e dar as explicações que
soubesse e não para entrar en
discussão com os srs. depu-
tados.

O sr. Presidente:—A asse-
bléa está satisfeita e pode V.
Ex. retirar-se.

Retirou-se então o minis-
tro.

(continúa)

Uma Traça.

D. Pedro de Alcantara

O Paiz publica o seguinte te-
legramma:

" LISBOA, 7—D. Pedro de Al-
cantara enviou um telegramma
ao seu genro o duque de Saxe,
annunciando que tenciona abdi-
car a corôa em favor de sua filha
D. Izabel, condessa d'Eu.

Cavalheiro de confiança affir-
ma ter ouvido desta senhora que
tambem renunciará ao direito de
successão ao throno do Brazil.

Accrescenta o mesmo cava-
lheiro que o Conde d'Eu relucta
em aceitar essa resolução e que
trabalha para promover a res-
tauração da monarchia, no Bra-
zil, e que o criterio de cada um
sobre a questão mostra-se muito
discordante.

Estrada do ferro

Consta que no dia 20 do cor-
rente sahirá da Capital do Paiz a
commissão de engenheiros que
vem começar os trabalhos da es-
trada de ferro desta cidade a Si-
mão Dias.

CORREIO DO MUNDO

—O acto da coroação de el-rei
D. Carlos, apesar de terem sido
dispensadas as festas officiaes, foi
celebrado pelo povo com grande
entusiasmo.

Em sua mensagem ás cortes el-
rei elogiou a fidelidade, o valor e
a energia da nação portugueza.

—A rainha D. Amelia, de
Portugal, foi accommettida da
molestia reinante na Europa, mo-
lestia conhecida pelo nome *influen-
za*.

—No exercito russo lavra o
descontentamento em consequen-
cia das medidas adoptadas pelo
governo, justicando accusados e
aprisionando officiaes pela sus-
peita de serem nihilistas.

—No golpho de Clyde deu-se
um encontro de fataes consequen-
cias entre os vapores *Victoria* e
Wington.

O primeiro delles sossobrou.
Da tripolação e passageiros do
mesmo, salvaram-se cinco.

—Consta que o visconde de
Ouro Preto vai publicar em Lon-
dres um livro sobre os aconteci-
mentos do dia 15 de Novembro.

O príncipe D. Augusto desem-
barcou em Bombaim do *Almirante
Barroso* conforme as or-
dens do governo provisorio. Se-
guiu para Lisboa.

—A rainha Olga, do estado de
Wurtemberg, cahiu enferma de
influenza.

—Durante uma representação
da *Comedie Française* incendi-
ou-se a roupa que trasia a celebre
actriz Sarah Bernhardt. Teve
graves queimaduras.

—Naufragou nas costas da
Corsega o vapor italiano *Perseu*.
Ha muitas victimas a lamentar.

—Houve um incendio no pala-
cio real de Lasken, no qual fica-
ram destruidos muitos documen-
tos importantes relativos á ques-
tão africana, bem como o enxo-
val da rainha da Belgica.

—Na Allemanha contam-se a-
cima de 40.000 pessoas atacadas
da *influenza*.

—Incendiou-se em Toresgate
o edificio em que funcionavam
as escolas. Mais de 30 meninos
foram victimas do fogo.

—Cimery, edictor de um jor-
nal que se publica em Limerik,
na Irlanda, na qualidade de chefe
dos *home-rulers*, foi processado e
condemnado a tres meses de pri-
são, em consequencia de escrip-
tos subversivos que appareceram
em seu jornal.

—Falleceu na Italia o general
Passi.

—O governo Italiano declarou
que os territorios de Massouah e
Assob passavam a ser colonias do
reino da Italia.

—Adoeceu gravemente o presi-
dente da republica da Suissa.

—A policia russa redobra de
actividade para descobrir os impli-
cados nos recentes acontecimen-
tos dos quaes se revela o disgnio
de assassinar o czar.

O numero dos encarcerados é
grande e crê-se que o governo es-
tá disposto a exercer represalias

O nosso e o alheio

XIII

Leitor! eu ando intrigado
Com o tal nome inventado
Para a nova epidemia;
A medicina tem graça,
P' fêz mesmo chalaça,
Ou então será mania.

Influenza! ora que tal!
Na lingua nacional
Será por força influencia!
Não me *influe* esse tal nome,
Que meu juizo consume.
Na mais funesta demencia.

Influido com a *noçia*
(Eu vou dizer sem malicia),
Que muito doutor está,
Esperando que a doença,
Por uma fatal sentença,
Tambem *influa* por cá.

K. Nudé.

T. S. F.

As pessoas que têm lido os
quatro artigos que sobre es-
tas tres letras mysteriosas hão
apparecido nesta folha, sup-
porão talvez que estão sen-
do mystificadas por um su-
geito de imaginação fertil,
que inventa todos os dias
uma situação nova.

Trata-se, entretanto, de um
negocio muito sério e para o
qual chamamos a attenção
de todos.

Reatemos:

O masso de papeis que foi
confiado, em Lisboa, pelo
moribundo ao padre, esteve
tambem em minha mão, en-
tregue pelo sujeito que me
procurou no theatro.

Era ainda o conteudo des-
sa lata que o homem da ca-
pa preta veio buscar á praça
da Matriz desta cidade, e foi
por causa della que se com-
metteu o assassinato, de que
tambem tratamos.

Formará a primeira parte
da narração que vamos co-
meçar amanhã.

Na segunda desenrolare-
mos scenas terriveis da ac-
tualidade e o mais que se for
dando.

Se fôr assassinado, o pu-
blico saberá então quem é.

Vi.

Reforma da instrução publica

Pedio demissão do lugar de
membro da commissão encarrega-
da de apresentar as bases para
uma reforma radical da instruc-
ção publica, o dr. Gumersindo
Bessa.

E' forçoso dizer que o dr. Bessa
não será substituido com vanta-
gem na commissão.

PARAPENS

Faz hoje annos a exm^a sr^a. d. da Silva Ribeiro, residente Maroim.

O visconde Ouro-Preto, em resposta ao telegramma que o sr. Ruy Barbosa mandou para Lisboa...

Lisboa, 21 de dezembro de 1889.—Sr. director do Commercio de Portugal publicou hoje um telegramma do Rio de Janeiro...

Não posso deixar sem protesto esta asserção.

A familia imperial do Brazil distinguio-se em todos os tempos pelos seus sentimentos abolicionistas...

Jantais partiu d'ella a ordem a que o telegramma se refere

Podem attestal-o quantos apreciam os negocios publicos da minha terra, de boa fé.

Dando a lume estas linhas prestará v. mais um obsequio, que desde já agradeço, a quem, com subido apreço e estima, se subscreve de v. etc.—Visconde de Ouro-Preto.

No dia 14 do corrente tomou posse a Intendencia municipal da villa do Siriry.

Nessa occasião, foi inserido na acta um voto de homenagem ao dr. Felisbello Firmo governador do Estado.

Recebemos o opusculo que, sob a epigraphe—A incorporação do proletariado na sociedade moderna—publicou na Capital Federal o sr. Raymundo Teixeira Mendes.

Deve chegar hoje do sul, o por Sergipe.

CORREIO DO PAIZ

O barão de Tefé foi autorisado a comprar na Europa, por conta do ministerio da marinha, 4 metralhadoras Nordenfeli, 300.000 cartuchos embalados para carabinas e metralhadoras e 50.000 cartuchos desembalados para exercicio.

Foi nomeado vice-governador do estado de Goyaz o dr. Vicente Baptista.

O dr. Luiz Barretto declarou não aceitar a nomeação de vice-governador do estado de S. Paulo.

A Gazeta de Campinas fundiu-se com a Cidade de Campinas, publicando-se duas edições, uma de manhã, outra de tarde, sob a denominação de Gazeta.

Assumiu a chefia da redacção o cidadão Alfredo Pujol.

O governador do Estado de Santa Catharina decretou o orçamento para o anno de 1890.

A receita orça em 646:315\$ e a despesa em 589:784\$000.

Inaugurou-se na cidade da Victoria, no dia 1º do corrente, o monumento consagrado ao fallecido presidente dr. Henrique Moscoso.

Consta ao Paiz que o ministro da agricultura deferiu a petição dos actuaes praticantes dos correios, para constituirem uma só classe, a de amanuenses, com o ordenado de 200\$ mensaes.

Inaugurou-se a 2 do corrente, no Recife, o Banco de Pernambuco.

Por decreto de 2 deste mez foi demittido do serviço da armada nacional o 2º tenente, D. Augusto Leopoldo.

O ministerio da guerra determinou que o conselho de fornecimento de viveres ás praças do exercito revise a tabella respectiva, afim de melhora-la, não augmentando sensivelmente a verba do orçamento.

A commissão encarregada de organizar o novo plano de uniformes da armada, já apresentou o seu trabalho ao ministro da marinha.

Foi exposto em S. Paulo um quadro allegorico á installação da republica. E' do pintor Rozalbino Santoro.

O clero da Bahia apresenta como seus candidatos á proxima constituinte aos conegos Basilio Pereira, Emilio Lobo, padre Fiuza e dr. Frederico Araujo.

A reforma da instrucção publica, decretada no Estado da Bahia, cria uma instituição de

caracter complexo para cada sexo.

O masculino comprehende os seguintes cursos:—medio preparatorio, professorado primario, sciencia, lettras, acompanhando diploma, commercial, artes mechanicas, artes liberaes, industrias, biologia, desenho e outras disciplinas liberaes importantes.

Em virtude da renuncia que fez do cargo de governador o dr. Pedro Tavares, assumiu, no dia 4 deste mez interinamente as funcções daquelle cargo, o dr. chefe de policia.

Foi exonerado o cidadão Manoel Alfredo Ferreira da Cruz do cargo de administrador dos correios do Pará.

No thezouro do Estado de S. Paulo existe, em dinheiro, quantia superior a mil contos de reis.

Foi nomeado para inspecionar as administrações de correios dos diferentes estados do Brazil o sub-director da directoria geral, José Francisco Soares.

Partiu para Lisboa o dr. Carlos Alfonso.

Consta ao Paiz que nas tres vagas abertas pela reforma compulsoria da armada serão promovidos a contra almirantes os capitães de mar e guerra Custodio José de Mello, José Marques Guimarães e Francisco José Coelho Netto.

Por circular do ministerio da justiça aos governadores dos estados foi declarado que a creação do lugar de juiz municipal pertence ao ministerio, emquanto a despesa correr pelos cofres federaes e que o estado das finanças aconselha que não se criem novas comarcas.

Foi reintegrado no lugar de administrador dos correios do Pará o cidadão Belmiro Paes de Azevedo.

O governo provisorio de Amazonas determinou que a bandeira daquelle estado seja a mesma do antigo imperio brasileiro, porem sem a corôa, que symbolisava a monarchia.

Foi nomeado secretario da Academia de Bellas Artes o dr. Raul Pompeia.

Em Coromandel, Estado de Minas, vive uma senhora que, contando apenas cerca de 40 annos, tem dado á patria 32 netos, de dois matrimonios, e 1º e 2º netos de cada um.

Os netos, em numero, aos dois e tres de cada vez.

Foi nomeado consul em Lisboa, o sr. Henrique Reis.

Lê-se no ultimo numero do Republicano: «Os nossos coll'gas da Gazeta de Sergipe começaram em sua apreciada folha um serviço telegraphico.»

MANIFESTAÇÃO

Os operarios da fabrica de tecidos «Sergipe Industrial» fazem hoje uma manifestação ao sr. Luiz Moreira, que deixou e se emprega do n'aquelle importante estabelecimento.

A festa terá lugar em casa da residencia do digno gerente da mesma fabrica sr. José Augusto C. Ferraz.

Pelo programma que nos foi, com um convit' obsequi samente enviado, podemos assegurar que a manifestação será em tudo esplendida.

Despachos

Pelo governador do Estado foram despachados os seguintes requerimentos:

Ignacio Accioli do Prado Mello—Liquide-se pague-se.

Joaquim da Silva Pinna—De se a portaria.

D. Esmeralda Francisca de Araujo [Mello—Fica designado o dia 20 do corrente para ter lugar o exame.

D. Maria Soledade de Araujo—Ao thesouro para informar.

José Pedro de Jesus—Informe o thesouro.

Manoel Isaias dos Santos—Pague-se

Pagamentos

O thesouro deste Estado pagará amanhã aos seguintes funcionarios:

Professores do Espírito Santo, A. L. Ban, Cedro, Bairro do Espírito e Riachão.

Professores de N. S. das Doze, A. L. Ban, Adam, An, A. L. Ban, A. L. Ban, Carrapi, A. L. Ban, Macambira, Ilha dos Bois, Fasendinha, Jaboaão, Telha, Pindoba, Visconde do Rio Branco, Visgueiro, Borda da Matta, Varzea do Gama, Terra Vermelha e Boa Vista.

Helena levantou a cabeça e fixou os olhos no tio. —O a pois, qu' dizes tu? perguntou-lhe o velho soldado. —Não sei, respondeu ella com voz commovida. Desculpe-me, Sra. Marquez; mas estou tão sorprendida, não contava... Estou muito perturbada. —Comprehendo, minha querida, quero dar-lhe tambem todo o tempo necessario para a reflexão; a minha missão não consiste em arrancar-lhe o seu consentimento á mão armada, como diria e coronel. O conde não espera, demais que eu lhe lare resposta definitiva. Por mais pressa que tenha, apesar da sua paixão, poderá esperar.

Entretanto, minha querida, vejo desde já que ha um ponto ganho, o Conde de Lasserre não lhe desagrada. A senhora mesmo disse que elle conversa bem e que lhe pareceu alegre.

Agora, não querendo exercer nenhuma influencia a bre si, permitta-me lhe dizer algumas palavras a respeito do sr. de Lasserre, que não lhe serão inúteis para as suas reflexões. O conde era alumn' da escola polytechnica quando o conheci. Era amigo de sua mãe e a minha amiga reveleou para elle. Esse homem tem estajado, tem trabalhado, não tem jamais tido tempo para pensar nos gozos do mundo. Entetanto, não é um homem indifferente a elle; arrantando-lhe. Considero-o uma criança grande; apesar de

toda a sciencia, não sabe nada; eu quasi nada da vida. Na realidade, a unica coisa que tem contra si, na presente emergencia, é a idade; tem 41 annos. Mas se os annos passarem por elle, apenas lhe tocãrão; conservou toda a seiva e o coração é de moço. E' bom, generoso, entusiasta. Não lhe conheço defeitos, mas tem numerosas qualidades, talvez demais. Nenhum possui grande fortuna, cinco ou seis milhões.

Mlle. de Noirmont tinha outra vez baixado a cabeça. Estava pensativa.

—Por hoje tenho cumprido a minha missão, disse a marquesa levantando-se.

—Sra. marquesa, disse então o sr. de Noirmont, minha sobrinha reflectira; mais a senhora pode dizer ao sr. Conde de Lasserre que nos honramos muito com a attenção de que ella é objecto.

—Ora pois, sem que isso a nada obrigue quer, depois de amanhã, ir passar o dia commigo em Bression?

A moça voltou-se para o tio, como para lhe dizer: responde.

—Sra. marquesa, disse o coronel, aceitamos o seu gracioso convite. —Nesse caso, até breve, disse a marquesa.

Deu um beijo na testa de Helena, apertou a mão ao coronel e retirou-se.

Estiveram hontem nesta de: Capitão Roseno Garcia Dr. José Sotero Vieira de

Os vapores da empresa fazem viagem hoje para os des de Maroim e Larange meia hora da tarde. Amanhã irão a um hora quartos.

Seguiu para o interior de ca de 30 praça, sob o comando alferes Marcelino José para fazer diligencia em dtes pontos do Estado.

Carno em p'rotação

Hontem procedeu-se a dega, pelos peritos dr. G. Menezes e Manoel de C. Nobre, a exame em uma de carnes secas que o Mercuciano trouxe para to para diversos.

Foi julgados impo 466 rices de diferentes Vão ter o destino pela lei.

Foi diss' avida por adeste mez a camara de nomeida uma intendencia posta dos cidadãos tenes Antonio de Lemos, pro Josué de Montalvão e Jusufiano de Menezes.

Em 1848 deu-se no a revolução republicana

Fazem amanhã 325 tomou posse do govern D. Sebastião.

Terminaram tambem mes que se fizeram na ria de fazenda para os 2º. entrancia

Toda camara bem, sorrindo.

Os olhos do conde brilhavam. A marquesa não pôde não isso. Erão horas de para a mesa. Mas, a Lasserre p'cheu meio de m' Marquez, que não teve de di' senão contar-lhe tudo passava em casa do coronel.

—Sr. Marquez, disse pois, a senhora é uma meo coração; está cheio de a senhora abra-me o crã. Dahi a dois dias p'coro m'nt e sua sobrinha chegou t'ilo ás 11 horas.

Havia no olhar de Helena coisa de scismador. O conde tinha na fronte e nas faces, que encostava.

—Certamente, disse elle, inda não me ama, mas ha me.

Durante todo o dia mostrou obséquios para com a temunhou muita simpatia que m'ltamente correspondeu aos compromittos. Enquante a, accitou as mas e com certa reserva tímida.

Vinte vezes o conde de lhe fallar a respeito da que manifestada, no antec-java saber se ella tinha

FOLHETIM

BIOTA

POR

Emilio Richebourg

(Continuação)

VIII

ANTES DO CASAMENTO

—Não o achou um pouco severo e grave?

—Não; é espirituoso e parece-me alegre. Apenas quem estiver junto delle sente-se incommodado: tal é o respeito que impõe sua physionomia.

—Em presença de todos os homens verdadeiramente superiores tem-se essa impressão. Minha querida, por maior e mais impoente que elle lhe pareça, o conde de Lasserre é um homem como qualquer outro; que não procura elevar-se acima do que é humano. Assim, hontem, minha querida, a senhora enthusiasmo, que digo eu, virou-lhe a cabeça.

—Oh! Sra. marquesa.

—Mas é seri' o que lhe está dizendo. Prometi-lhe dizer porque vim vê-la hoje; pois bem: a mensageira do Conde de Lasserre.

Mlle. de Noirmont baixou os olhos.

—Ouve, coronel? disse a marquesa.

—Sim, minha senhora.

—Então o conde de Lasserre quer se casar, e a mulher que escolheu, a minha que elle deseja desposar, é sua sobrinha. Depende apenas de saber se Mlle. Helena de Noirmont consentirá no pedido e se terá o seu consentimento, coronel.

—Eu, senhora marquesa, nada tenho a dizer. Nesta occasião, somente Helena tem o direito de fallar.

—Então, minha querida? disse a

marquesa.

A moça estava vermelha como um pimentão.

—Bem sei, continuou a Sra. de Montperrey, que lhe venho fallar um pouco inopinadamente de assumpto tão importante. O Conde de Lasserre apañou-me de improviso e obrigou-me a ir para diante sem t'nt'lar tempo para pensar.

—O sr. Conde de Lasserre sabe que eu não tenho fortuna e que minha sobrinha não tem dote? perguntou o coronel.

—Não deixei de lhe dizer nada, respondeu a marquesa; elle apenas me respondeu que estava apaixonado.

—Ah! disse o coronel.

—Helena levantou a cabeça e fixou os olhos no tio.

—O a pois, qu' dizes tu? perguntou-lhe o velho soldado.

—Não sei, respondeu ella com voz commovida. Desculpe-me, Sra. Marquez; mas estou tão sorprendida, não contava... Estou muito perturbada.

—Comprehendo, minha querida, quero dar-lhe tambem todo o tempo necessario para a reflexão; a minha missão não consiste em arrancar-lhe o seu consentimento á mão armada, como diria e coronel. O conde não espera, demais que eu lhe lare resposta definitiva. Por mais pressa que tenha, apesar da sua paixão, poderá esperar.

Entretanto, minha querida, vejo desde já que ha um ponto ganho, o Conde de Lasserre não lhe desagrada. A senhora mesmo disse que elle conversa bem e que lhe pareceu alegre.

Agora, não querendo exercer nenhuma influencia a bre si, permitta-me lhe dizer algumas palavras a respeito do sr. de Lasserre, que não lhe serão inúteis para as suas reflexões. O conde era alumn' da escola polytechnica quando o conheci. Era amigo de sua mãe e a minha amiga reveleou para elle. Esse homem tem estajado, tem trabalhado, não tem jamais tido tempo para pensar nos gozos do mundo. Entetanto, não é um homem indifferente a elle; arrantando-lhe. Considero-o uma criança grande; apesar de

toda a sciencia, não sabe nada; eu quasi nada da vida. Na realidade, a unica coisa que tem contra si, na presente emergencia, é a idade; tem 41 annos. Mas se os annos passarem por elle, apenas lhe tocãrão; conservou toda a seiva e o coração é de moço. E' bom, generoso, entusiasta. Não lhe conheço defeitos, mas tem numerosas qualidades, talvez demais. Nenhum possui grande fortuna, cinco ou seis milhões.

Mlle. de Noirmont tinha outra vez baixado a cabeça. Estava pensativa.

—Por hoje tenho cumprido a minha missão, disse a marquesa levantando-se.

—Sra. marquesa, disse então o sr. de Noirmont, minha sobrinha reflectira; mais a senhora pode dizer ao sr. Conde de Lasserre que nos honramos muito com a attenção de que ella é objecto.

—Ora pois, sem que isso a nada obrigue quer, depois de amanhã, ir passar o dia commigo em Bression?

A moça voltou-se para o tio, como para lhe dizer: responde.

—Sra. marquesa, disse o coronel, aceitamos o seu gracioso convite. —Nesse caso, até breve, disse a marquesa.

Deu um beijo na testa de Helena, apertou a mão ao coronel e retirou-se.

O Conde de Lasserre esperava a marquesa com uma impaciencia misturada com ansiedade. Logo que a viu de volta precipitou-se para ella.

Nesta typographia

A MAIS BEM MONTADA DESTE ESTADO
A UNICA QUE POSSUE DUAS EXCELLENTE MACHINAS AMERICANAS
E UM PRELO FRANCEZ DE ADIANTADO SYSTHEMA

Imprime-se:

COM PERFEIÇÃO E NITIDEZ QUALQUER OBRA DE LUXO
ESPECIALIDADE

EM CARTÕES DE VISITA, FACTURAS, PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO, IMPRESSÕES DE CORES, CIRCULARES E DESPACHOS

Modicidade em preços - Promptidão no trabalho



O HAVANEZ

Grande Fabrica de Cigarros de Popular Sergipense

Propriedade de Alves, Cardoso & C^a.

Estabelecimento á rua de Japarutuba, esquina da

de S. Christovão

Avizo Especial

Contra os imitadores que tem eriminosamente apparecido nesta Capital, plagiando e desacreditando os nossos cigarros com fumos avariados e de más qualidades, provínimos a todas as **Dignas Pessoas** que consomem os nossos afamados productos, para que não sejam illudidas em sua boa fé, com grave prejuizo da bolsa e preciosissima saude.

Além de se denunciarem pelo pes-imo paladar que deixam, em consequencia da acrimonia dos fumos com que são manipulados, fumos que produzem, em cremação, exhalções desagradaveis, infectas e nauzeantes, esses cigarros-escorias não trazem com a devida nitidez impressas as nossas marcas. Os verdadeiros cigarros, o mimo dos cigarros, cigarrilhas em flor, da **Fabrica—O Havanez—de Alves, Cardoso & C^a** são inteiramente differentes de todos os outros; sendo os seus rotulos litographados com tinta forte carmin; e, além da **Anchura**, que é o significativo emblema da **Popular Sergipense**, encontrar-se-á a firma da casa **Alves, Cardoso & C^a** em typo novo, elegante e uniforme. Os apreciaveis cigarros amarelllos, papel de trigo, de seda, palha de milho e de arroz são manipulados com excellentes fumos **Marca Veado** importados directamente do Rio de Janeiro, e fumos de outras procedencias, escolhidos a capricho; não foram ainda ivalisados por outros quaesquer, ainda que o seu fabricante fosse a encarnação do esmero, o zelo vivo, o escrupulo animado; e não contem a mais ligeira confecção que possa causar o minimo prejuizo á preciosissima saude dos **Senhores Fumantes**, a quem

Deus Guarde por muitos annos!

Cautela! pois, contra as falsificações

Cautela, Cautela! Toda Cautela!

Rua de Japarutuba

Aracajú

Collegio Sergipense 24 de Outubro

Abrem-se as aulas d'este estabelecimento de educação para o sexo feminino, no dia 3 de Fevereiro do anno corrente. A honrosa confiança que nestes 5 annos me tem sido dispensada pelos srs. chefes de familia anima-me, esforçando-me para bem cumprir os deveres de educadora.

Aracajú, 1.º de Janeiro de 1889.

A directora

Domitilla de ...

Atenção

Schramm Stade & Comp. fazem publico que nesta data concederão procuração para tratar de todos os negocios de sua casa commercial ao sr. Ernest Thomsen.

Bahia, 1.º de Janeiro de 1890.

Schramm & Comp. fazem publico que nesta data concederão procuração para tractar de todos os negocios de sua casa commercial, ao sr. Karl Looser.

Maroim, 1.º de Janeiro de 1890.

Parabens

Aos meus freguezes e amigos pela chegada do dinheiro do emprestimo d'este Estado, que já acha-se n'esta capital. Assim vejo satisfeito o desejo de todos, que apellavam para este meio circulante, como creadores de seus vencimentos e transacções no thesouro do mesmo Estado. Espero, portanto, que venham saldar suas contas contrahidas em minha casa, e dar-me suas ordens para a cidade da Bahia, para onde seguirei brevemente a buscar sortimento a contento de todos.

Boas festas a todos os meus freguezes e amigos e feliz entrada do novo anno de 1890.

Aracajú, 1.º de Janeiro de 1890.

JUCUNDO DO R. MONTALVÃO.

Alerta! Alerta!

GRANDE QUEIMA

Loja Veneza

O proprietario d'este importante e bem montado estabelecimento, tendo de seguir para a Bahia até o dia 15 sortiu novas fazendas, modas, calçados, chapéos, minizeas, e resolveu fazer uma grande queima das fazendas existentes sua casa.

Chitas a 200 rs. o covado.

Chitas finas a 240 rs.

Cretonis modernos a 260 rs.

Item de padões escoltados a 300 rs.

Drim de linho puro a 18200 a vara.

Chitas de lã a 18000.

Chapeos de palha a 25000.

Corte de cassineta a 75300.

Chapeos de sol preços resumidos.

Cschemira fina lã pura a 65500 e 75000 o metro.

Camisas de fino cretoni a 25500 uma

Calçados preços resumidos,

Luvras de seda a 18800.

Idem compridas a 25000.

Broseguius para meninos a 15600 o par.

Madrasto finissimo a 55500 e 65000 a peça e uma esquadra de objectos que é impossivel distinguil-os, tudo por preços resumidos e descontos vantajosos.

Aproveitem a boa vontade e venham verificar-se da realidade deste annuncio

Serafim de M. Freire

RUA DE S. CHRISTOVÃO

INDICAÇÕES UTEIS

Loja Germanica

Esta acreditada loja de louças, a unica n'este genero que existe no Estado de Sergipe, de Alves & Costa, e tá habilitada a fornecer, ainda aos mais exigentes, o que ha de mais variado e completo nos artigos de sua especialidade.

ARMAZEM LUZITANO

O cidadão portuguez Antonio Jorge de Andrade capecha em expor ao consumo generos alimenticios que a mais escrupulosa fiscalisação hygienica ha-de ficar pasmada.